

VORVICE

Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.º 07 Aracaju/Sergipe/Brasil, dezembro/2008 jvorvice@gmail.com

MEDICINA e Espiritismo

pág. 06

Doença e saúde se referem ao estado em que se encontram as pessoas e não ao estado de órgãos ou partes do corpo.

O corpo físico nunca está só doente ou só saudável, já que nele se expressam realmente as informações da consciência.

Estudo do Passe e Magnetismo
pág. 03

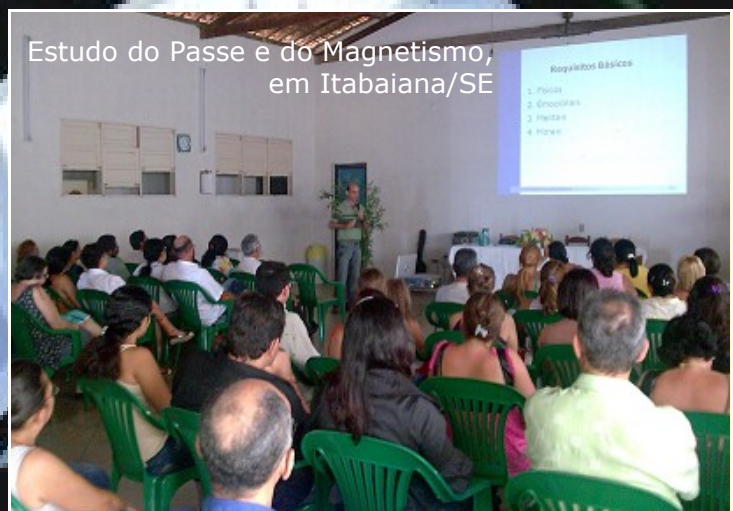
Necessidade da reforma íntima
para o Magnetizador
pág. 04

Saiba quem foi o Abade Faria
pág. 09

Passe Espiritual x Passe Magnético
pág. 10

Estudo de Caso
pág. 11

Estudo do Passe e do Magnetismo,
em Itabaiana/SE



EDITORIAL

Findando-se o ano, as esperanças se renovam e se esperam dias melhores. Olhamos para trás e verificamos, muitas vezes, que aquilo que gostaríamos de fazer, não fizemos e não alcançamos o que almejávamos.

Talvez por falta de tempo, de dinheiro ou por outras circunstâncias, não se tornaram realidade as realizações pretendidas.

E assim a cada ano, sempre aguardando que o amanhã seja melhor do que o hoje e o ontem. E os dias melhores nunca chegam.

Acredito que isto tem a ver com a forma como pretendemos realizar os nossos projetos.

Mesmo que os nossos planos não tenham sido no campo moral e afetivo, que esforços despendemos para concretizá-los?

Até que ponto nos "mexemos" para realizar os nossos projetos de vida? Será que não ficamos de braços cruzados aguardando que o Senhor da Vida os entregasse para nós, prontos, sem nada termos que fazer a não ser estender os braços e pegar?

É preciso ter fé e confiar, sim. Todavia é preciso compreender que a fé não é uma virtude mística ou um atributo que possuímos e que nos deixa de braços cruzados aguardando o resultado vindo dos Céus.

Aquele que verdadeiramente tem fé recebe do Alto a força necessária que ele sabe movimentar em prol das realizações positivas.

Qualquer objetivo, para ser alcançado, necessita da nossa participação como elemento fundamental em todo o processo.

E não esqueçamos que são as conquistas íntimas que nos levam à felicidade, porém, precisam do nosso suor e muitas vezes das nossas lágrimas. Parece um paradoxo, mas é a pura realidade, já que estamos nos referindo à felicidade verdadeira, íntima, perene, a qual independe das circunstâncias em que a vida nos coloca, de facilidades ou de dificuldades, mas sim, da situação em que se encontra a nossa alma.

Mentalizemos os nossos objetivos positivos para 2009, façamos o nosso planejamento e mãos à obra.

Que em 2009 ansiemos mais pelas boas realizações; que busquemos uma maior compreensão da Doutrina Espírita e do Evangelho a fim de elaborarmos mudanças reais na nossa vida; que o Espiritismo receba de nós uma maior parcela de empenho a fim de que possa ser melhor compreendido e melhor divulgado, objetivando a que muitos possam ser consolados e esclarecidos.

O Jornal Vórtice deseja a todos muita paz em 2009 e que continuemos juntos, irmanados no ideal do estudo e da prática do Magnetismo e do Espiritismo, a fim de levarmos maiores benefícios aos que necessitam.



Natividade, de Giotto

BRILHE VOSSA LUZ

No serviço de paz do amor cristão,
Brilhe na Terra em sombra a vossa luz!
Seja o Eterno Evangelho de Jesus
O roteiro de vosso coração.

Não vos perturbe o campo de aflição
A que o mundo das trevas se conduz. Sede
fiéis!... Tomai vossa cruz
Seguindo o Mestre para a Redenção...

Vivei o ministério salvador
Da Vontade Divina do Senhor
Na batalha incessante contra o mal;

Ao salário da vida, fazei jus!
Onde estiverdes, brilhe a vossa luz
Para a glória do Espírito Imortal.

Médium: Chico Xavier
Espírito: João de Luz

NOTÍCIA

A preparação dos trabalhadores da “casa espírita” é uma coisa importante – afirmou Vilma Diniz, presidente do Centro Espírita Mensageiro da Caridade, da cidade de Itabaiana, estado de Sergipe, ao término do Curso de Passe e Magnetismo.

Foram 26 horas de estudo distribuídos em quatro módulos, aos domingos, num clima de muita fraternidade e descontração.

O estudo teve início no dia 09 de novembro com uma exposição acerca do magnetismo histórico, sua estreita ligação com o Espiritismo, o estudo do perispírito e dos fluidos, noções de anatomia e fisiologia, até chegar às técnicas de passe e sua aplicabilidade, além de treinamento ostensivo pelos participantes.

Os monitores do curso, Adilson Mota e Marcella Colocci ficaram satisfeitos com os resultados obtidos, ressaltando a necessidade de cada instituição espírita dar as condições para que seus trabalhadores se capacitem, especialmente na área de passes, como outras, em que se estará em contato direto com as dores e sofrimentos do próximo.

A valorização destas oportunidades por parte do trabalhador espírita é também de grande importância pois, verificando as suas deficiências e procurando o aprimoramento contínuo a fim de melhor cumprir a tarefa que lhe foi entregue, revela o comprometimento com o serviço ao próximo. Além disso, estará fugindo do comodismo que o faz pensar que se encontra isento das responsabilidades.

Os trabalhos espíritas normalmente são voluntários, não ocasionando remuneração, porém, trazem grande repercussão para o futuro, no que devem ser abraçados com todo o amor e seriedade possíveis.

Não podemos aguardar que a Espiritualidade corrija tudo que deixamos a desejar, e mesmo que o fizessem, continuaria existindo a nossa responsabilidade nas ações e omissões.

Parabéns ao pessoal de Itabaiana e o próximo passo será o seminário “Tratando a Depressão pelo Magnetismo na Casa Espírita”, baseado na obra de Jacob Melo *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*, e que será realizado no mês de maio de 2009.



Marcella, Vilma (presidente), José Augusto (vice) e Adilson



Dieta especial

Ana Vargas/RS

Necessidade da reforma íntima pelo magnetizador

Sempre que se propõe o estudo das questões referentes à prática do magnetismo, alguém pergunta: posso comer carne vermelha? E a cerveja pode beber? Um vinho no final de semana pode? Quanto tempo antes do trabalho? Qual prejuízo acarreta? E por aí vai.

As respostas, em geral são conhecidas, a sempre necessária recomendação de que nada em excesso e de que o bom senso e a coerência precisam ser aplicados junto com o conhecimento do que se realiza ao nosso próprio cotidiano, assim se faz necessária uma disciplina, o que chamo de dieta do equilíbrio.

Mas neste tópico das dietas, benefícios e malefícios, vale sempre a insuperável recomendação de Jesus: "não é o que entra na boca do homem que o contamina, mas o que dela sai, porque vem do coração."

É uma recomendação fundamental. Desmistifica práticas exteriores, que são fáceis de serem observadas em detrimento das interiores, que exigem uma reforma moral. Lembra a necessidade de purificar nossa fala. E nos faz pensar em tudo que vem do nosso interior e que esse material é contagioso. Na época de Jesus, o coração representava o órgão físico e também o íntimo do ser humano.

Quando o Mestre fez esta advertência ele quebrou práticas exteriores, desobedeceu a rituais e preceitos do judaísmo, todos exteriores. Transgressão que ele utilizou para ensinar que o interior é mais importante que o exterior e que a purificação deste não se alcança por meros rituais exteriores de purificação — como os que ele havia transgredido naquele momento.

Os trabalhadores do magnetismo sabem que o bem estar de seus pacientes advirá de dentro para fora. O "remédio" — a energia vital empregada — passa por seu próprio íntimo, onde é processada, e daí se transfere ao íntimo do atendido, onde agirá e se manifestará na forma de recuperação, regeneração mais rápida do organismo físico e ou "troca" das energias em caso de atendimento à obsediados.

Compartilho com os amigos o trabalho de uma companheira, Janice Weber, magnetizadora da Sociedade Vida, que está trabalhando na tradução direta do francês de obras do Barão Du Potet, no caso, Manual do Estudante Magnetizador, no qual o autor ensina:

"O corpo humano irradia muitas ondas de calor, diversos odores e emanações, dentre as quais se destacam:

a) Verdadeiras irradiações plenamente comparáveis às ondas eletromagnéticas, bem conhecidas dos físicos.

b) Uma substância muito sutil que teria uma estrutura

corpúscular (corpo extremamente pequeno): é o que se chama propriamente de: fluido magnético.

c) Um conjunto de propriedades mentais, ligado ao pensamento, o qual está muito estreitamente associado à atividade magnética humana.

Essas irradiações se observam com maior ou menor intensidade conforme os indivíduos; a análise de todos os objetos examinados, prova mais uma vez que todos os seres humanos possuem uma força magnética. Algumas partes do corpo humano, no entanto, exteriorizam com diferente vigor essas irradiações: elas atingem maior intensidade na extremidade dos dedos das mãos, no olhar, no sopro (respiração) e no pensamento."

Sendo assim, maiores cuidados deveremos dispensar à disciplina/dieta interior — sentimentos e pensamentos — que deverão ser o mais saudáveis ao nosso alcance, pois atuam diretamente na qualidade, quantidade e manifestação da energia transmitida ao magnetizado e que será por ele sentida, pois como dizia Jesus é o que vem do coração que contamina.

Se precisamos conhecer o universo emocional para bem atender sabendo identificar algumas ocorrências comuns de fundo emocional que se dão nas salas de atendimento magnético, assim como em qualquer lugar, com mais razão precisamos conhecer nosso próprio universo interior e trabalhá-lo buscando dar-lhe a harmonia e a saúde, que vem do crescimento espiritual alcançável via autoconhecimento. Neste quesito remeto a quem se interessar a outro texto nosso intitulado "A Receita de Santo Agostinho", facilmente encontrado na internet, no qual comentamos as orientações deste espírito junto a Kardec, constante em O Livro dos Espíritos.

Vale recordar a lição de Kardec, extraída do texto Estudo sobre os possessos de Morzine, Revista Espírita, dezembro/1862, primeira parte (artigo).

"O fluido perispiritual do encarnado, portanto, é posto em ação pelo Espírito; se, pela sua vontade, o Espírito irradia, por assim dizer, seus raios sobre um outro indivíduo, esses raios o penetram; daí a ação magnética mais ou menos possante segundo a vontade, mais ou menos benfazeja segundo esses raios sejam de uma natureza mais ou menos boa, mais ou menos vivificante; porque, pela sua ação, podem penetrar os órgãos, e, em certos casos, restabelecer o estado normal. Sabe-se qual é a influência das qualidades morais no magnetizador.

O que pode fazer o Espírito encarnado irradiando seu próprio fluido sobre um indivíduo, um Espírito desencarnado pode fazê-lo igualmente, uma vez que tem o mesmo fluido, quer dizer, que pode magnetizar, e, segundo seja bom ou mau, sua ação será benfazeja ou malfazeja.

Dá-se conta facilmente assim da natureza das impressões que se recebe segundo os meios onde se encontra. Se uma assembléia é composta de pessoa animadas de maus sentimentos, elas encherão o ar ambiente do fluido impregnado de seus pensamentos; daí, para as almas boas, um mal-estar moral análogo ao mal-estar físico causado pelas exalações mefíticas: a alma é asfixiada. As pessoas, ao contrário, se têm intenções puras, acham-se em sua atmosfera como num ar vivificante e salutar. O efeito será naturalmente o mesmo num meio cheio de Espíritos segundo sejam bons ou maus."

"... com mais razão precisamos conhecer nosso próprio universo interior e trabalhá-lo buscando dar-lhe a harmonia e a saúde, que vem do crescimento espiritual alcançável via autoconhecimento."

O medo no magnetizador, como sentimento e emoção paralisante por excelência, que nos diz: cuidado! perigo! fuja! E desencadeia reações em nosso organismo que obedecem a esse comando, é a causa primeira que impede alguém interessado em magnetismo de assumir a prática. Ultrapassada e vencida, é preciso lembrar que nem por isso abandonamos o medo e que ele nunca mais voltará a nos assombrar, é impossível. Sentir é natural, e o medo faz parte da natureza emocional de todo ser. Assim, ele pode voltar a nos visitar e aparecer mesclado com outros sentimentos, por exemplo, ante um caso complexo, ele se une a piedade, e o magnetizador pensa: "E se eu fizer algo errado que prejudique". Antes de fazer ele pára, se sente culpado por antecipação, sem nem ao menos ter posto a mão próximo do necessitado. O medo não lhe permitirá pensar: Eu posso e vou aliviá-lo, vou fazer o melhor que tenho condições e confiar que Deus e os mentores espirituais estarão me auxiliando. Ainda que ele insista e pratique todos os atos, a emoção do medo paralisa seu organismo e sua mente perde a capacidade de concentração, logo a "usinagem" da energia necessária está comprometida.

A raiva, outro sentimento do qual não podemos nos eximir, no atendido é facilmente confundida com uma perturbação espiritual ou com doença orgânica pelo mau estar que ocasiona (aumento da pressão arterial, sudorese, derrame da bile, vômitos, aceleração dos batimentos cardíacos, dores de cabeça, insônia, má-digestão, inquietação, assustase com facilidade, etc...). Estas manifestações emocionais podem durar por dias, meses ou mesmo anos e séculos — é o que vemos com frequência na manifestação de espíritos obsessores.



Como todo sentimento, ela sofre evolução, daí podemos ter uma crise de irritabilidade de leve a grave, a irritabilidade é a primeira emoção da ira, que caminha para a raiva, o rancor e o ódio. As emoções dessa internalização vão se manifestar enquanto o sentimento persistir na criatura. Consumirão e contaminarão energias.

"Além dos movimentos do corpo físico e do corpo mental, as emoções implicam um movimento do corpo vital. Na próxima vez que você se irritar, observe: o fluxo físico do sangue para a cabeça deixa seu rosto todo vermelho; surgem pensamentos de raiva — Vou dizer a esse indivíduo o que ele merece ouvir! Mas, atenção! Há alguma coisa mais, algo mais sutil, que você sente internamente, que não se classifica. Esse é o prana, a energia vital.

O corpo vital é indivisível; ele não tem a divisão micro-macro, ele tem estrutura. É por isso que os sentimentos do corpo vital são sutis, vividos internamente. Entretanto, adquirimos um corpo vital individual; ele é funcional, naturalmente, mediante o condicionamento, pois certos movimentos vitais são condicionados a ocorrer devido ao uso repetitivo, formando um padrão de hábito individual (Goswami, Amit. Médico Quântico, Ed. Cultrix, 2006)."

Você conhece alguém que se auto intitula pavio curto, pois serve como exemplo ao texto acima citado.

Toda descarga emocional leva consigo uma alta dose de energia vital que ela descarrega sobre os órgãos do corpo físico. Resultado: a pessoa se sente fraca e doente, carrega sintomas desagradáveis, de fato. Seus centros vitais provavelmente estarão congestionados, sem função e ao mesmo tempo ao lhe aplicar passe sentiremos que carece de energia, mas que não absorve. É preciso dispersar primeiro. Agora, pense, e se for o magnetizador quem carrega esta realidade íntima?

Caros amigos, paro por aqui, deixo a reflexão e a conclusão à consciência de cada um.

Um abençoado 2009 a todos! Felicidades.



MEDICINA E ESPIRITISMO

José Carlos Pereira Jotz

O que é saúde e o que é doença à luz da doutrina espírita?

Doença e saúde se referem ao estado em que se encontram as **pessoas** e não ao estado de **órgãos ou partes do corpo**.

O corpo físico nunca está só doente ou só saudável, já que nele se expressam realmente as informações da consciência.

O corpo de um ser humano vivo deve seu funcionamento ao espírito que o habita.

Quando as várias funções corporais se desenvolvem em conjunto dentro de uma harmonia, ele se encontra num estado que denominamos de **saúde**.

Se uma função falha, ela compromete a harmonia do todo e então falamos que ele se encontra em um estado de **doença**. A doença é a perda relativa da harmonia.

Essa perturbação da harmonia acontece a nível de consciência, que é a parte espiritual do ser, enquanto o corpo é a forma de apresentação dessa desarmonia.

O nosso "**não consciente**" envia mensagens ao nosso "**consciente**", sob a forma de tensões ou sofrimentos físicos e emocionais. Procurando "silenciar" essa tentativa de comunicação, utilizamos medicamentos para acabar com os sintomas, sem perceber o que gerou os mesmos.

Para se dar conta de onde está situada a causa inicial, médicos e pacientes precisam aprender não apenas a perceber o que é visível na **luz**, mas também identificar o que está escondido na **sombra**.

Por que médicos e pacientes precisam aprender a perceber onde está a causa inicial?

Médicos porque têm o papel de orientar. Se não souberem a causa, irão tratar apenas a consequência.

Pacientes porque são os principais interessados e responsáveis por sua cura.

Origem da desarmonia no perispírito

Sabemos todos que o perispírito:

- Δ É preexistente e sobrevivente à morte do corpo material, transmitindo suas vontades ao corpo físico e as impressões do corpo físico ao espírito;
- Δ Que o envoltório carnal se modela e as células se agrupam de acordo com a forma perispiritual;
- Δ Que as qualidades ou defeitos, faltas, abusos e vícios de existências passadas registrados no perispírito reaparecem no corpo físico como enfermidades e moléstias.

Inúmeras almas já renascem "adoecidas", ou seja, com os componentes psíquicos enfermiços. Em grande parte dos casos o componente inicial dessa enfermidade é a falta de auto-amor.

O amar a si mesmo ainda é uma lição que todos temos que aprender. Muitas reencarnações têm como objetivo precípua restabelecer o desejo de viver e recuperar a alegria de sentir-se em paz. Uma consequência da falta do auto-amor é a depressão.

Como se pode conceituar depressão à luz do conhecimento espírita?

Depressão é cansaço de viver, é não aceitar a vida como ela é.

É a "doença prisão" que cassa a liberdade da criatura rebelde, viciada em ter seus caprichos atendidos.

É uma intimação de leis da vida convocando a alma a mudanças inadiáveis.

Em tese, depressão é a reação da alma que não aceitou sua realidade pessoal como ela é, estabelecendo um desajuste interior que a incapacita para viver plenamente.

No capítulo "**Receituário oportuno**" do livro "**Escutando os Sentimentos**" de **Wanderley S. de Oliveira**, Ermance Dufaux nos diz ser necessário ingerir três medicações com frequência:

1. Acreditar que merece a felicidade , assim como todos os seres humanos (ser feliz é contentar-se com o que se é, sem que isso signifique estacionar; é o amor a si);
2. Parar de encontrar motivos externos para suas dores, encontrando-lhes as causas íntimas (dentro de cada um está a cura para todos os seus males);
3. Parar de pensar em felicidade para depois da morte e tentar ser feliz ainda em vida (a felicidade resulta da habilidade de consolidar o sentido da vida a partir do "olhar de impermanência").

As emoções e os chakras

Sabemos quando a consciência de uma pessoa está desequilibrada, pois a mesma torna visível e palpável na forma de sintomas físicos ou psicológicos o seu desequilíbrio. Existem desarmonias registradas a nível perispiritual. É o ser humano que está doente (espírito) e não o seu corpo físico.

Como os chakras fornecem energia sutil aos diversos órgãos do corpo, os bloqueios e conflitos emocionais podem resultar num fluxo energético anormal para diversos sistemas fisiológicos. Com o tempo, esses fluxos anormais de energia podem produzir doenças de maior ou menor gravidade em qualquer órgão do corpo.

O stress emocional é um importante fator no processo de produção das doenças. Os conflitos emocionais, os sentimentos de impotência e a falta de amor por si próprio podem ter efeitos nocivos sobre o funcionamento dos principais chakras.

A falta de amor a si ou auto-imagem ruim pode causar bloqueio no chakra cardíaco, o qual, secundariamente, afeta o funcionamento do timo, debilitando o sistema imunológico. Também pode afetar os pulmões contribuindo para as doenças respiratórias.

A forma inadequada de expressar verbalmente o que sente ou a não expressão verbal dos sentimentos internos pode interferir na função do chakra laríngeo. Essa pode ser a causa de muitos casos de amigdalites ou transtornos de tireóide.

Nossas doenças são freqüentemente um reflexo simbólico dos nossos estados internos de intranqüilidade emocional, bloqueio espiritual e desconforto. Isso sugere que a prescrição de medicamentos de efeito rápido, que aliviem apenas temporariamente os sintomas agudos da doença, não é a solução ideal para minorar os problemas do paciente, dentro de uma perspectiva reencarnacionista.

A medicina do futuro deverá ensinar os pacientes a reconhecerem os fatores emocionais e energéticos sutis que podem dispô-los a determinados estados mórbidos. Assim, terá mais facilidade em detectar disfunções nos chakras, corpos emocional, etérico e mental.

Hereditariedade

A hereditariedade existe, mas os registros no perispírito, das experiências passadas da alma (psíquico, intelectual, profissional, moral e emocional), determinam a formação dos órgãos no novo corpo material. A hereditariedade reflete a

aproximação por afinidades vibratórias entre os membros de uma mesma família.

Na fecundação, o gameta masculino vitorioso está impulsionado pela energia do perispírito do reencarnante que encontrou nele os fatores genéticos necessários para a programação reencarnatória. Os códigos genéticos da hereditariedade, **em consonância** com o conteúdo vibratório dos registros, vão organizando o corpo físico.

As enfermidades graves decorrem de faltas passadas e contribuem para o aprendizado, reparação e restauração dos atos inadequados, além da elevação da alma.

Certos acontecimentos e doenças são permitidas pelo plano espiritual para estimular o espírito a cumprir compromissos com a sua jornada evolutiva.

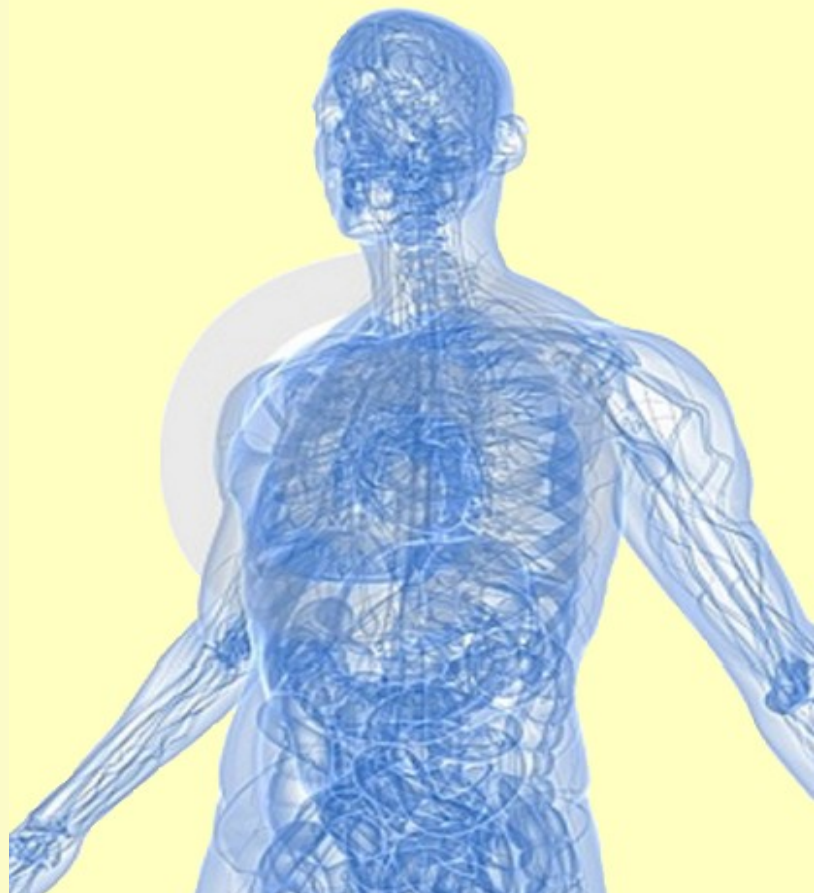
Assim, enfermidades ou acidentes inesperados, carência afetiva, dificuldades econômicas, são meios utilizados para despertar da anestesia da ilusão ou da intoxicação do orgulho, egoísmo, cólera, etc, a que muitos se submetem.

Tabaco, álcool, drogas, excesso no sexo e na alimentação, são de livre opção atual, não incursos originalmente no processo evolutivo de ninguém. Quem a qualquer deles se vincula, colherá o efeito prejudicial, não se podendo queixar ou aguardar solução de emergência.

Energia vital. Como equilibrá-la?

Do ponto de vista energético, o corpo físico debilitado oscila numa freqüência diferente daquela quando em estado saudável.

Quando a pessoa é incapaz de alterar o seu modo energético para a freqüência adequada, talvez seja necessário aplicar-lhe certa dose de energia sutil, o que pode fazer com que seus sistemas bioenergéticos passem a vibrar de forma apropriada.





Existem formas de tratamento que interagem também com a energia do ser humano como a acupuntura, a homeopatia, a antroposofia, a cromoterapia, os florais, os fatores de auto-organização, os elixires de pedras preciosas, o passe magnético, a prece, a água fluida, etc.

No entanto, a medicina não deve ter como foco apenas o tratamento do corpo, pois dessa forma não obterá a cura, mas apenas a melhora dos sintomas.

O ideal é que se possa detectar as doenças num estágio suficientemente precoce para impedir a manifestação física da doença em nível celular.

A doença é o caminho pelo qual o ser humano pode seguir rumo à cura. Quanto maior for nossa

“A medicina do futuro deverá ensinar os pacientes a reconhecerem os fatores emocionais e energéticos sutis que podem predispor-los a determinados estados mórbidos.”

compreensão, maior nosso aproveitamento das coisas que nos cercam.

A cura acontece através da incorporação daquilo que está faltando e, portanto, ela não é possível sem uma expansão da consciência.

Responsabilidades de médico e paciente no processo de cura. Papel do espiritismo

O princípio mais importante para a medicina que trabalha com as vibrações é o conceito de que os seres humanos são sistemas dinâmicos de energia, refletindo padrões evolutivos do crescimento da alma.

O médico não deve ser apenas um agente promotor da cura, mas também um educador. No entanto, o paciente é o principal responsável pela sua cura.

É muito mais fácil tomar um comprimido que proporcione um rápido “conserto” do organismo, do que modificar os hábitos potencialmente insalubres que possam contribuir para o problema da saúde.

Cada ser humano é responsável pela busca do seu equilíbrio e da sua harmonia. O espiritismo auxilia no tratamento da consciência humana, lhe apresentando novos valores, educando o espírito.

Muitos pacientes só adotam hábitos mais saudáveis após algum acontecimento traumático ou o diagnóstico de uma doença grave.

O médico do futuro combinará o conhecimento científico e o conhecimento espiritual a fim de promover a cura em todos os níveis. □

Envie seu material para ser publicado a respeito de eventos, estudos, casos de tratamento pelo magnetismo, ou ainda, textos, dúvidas, etc.

jvortice@gmail.com

D I C A D E L E I T U R A



Mésmer a ciência negada e os textos escondidos

Obra muito importante para quem quiser conhecer mais a respeito de Mésmer e do Magnetismo em seus aspectos históricos. Vale a pena conferir, pois se trata do resultado de uma extensa pesquisa por parte de Paulo Henrique de Figueiredo, o autor.

Traz ainda, na íntegra, a tradução das três obras escritas de Mésmer, dando um valor realmente inestimável a este livro.

BIOGRAFIA

Pouco se fala de José Custódio de Faria, o Abade Faria; figura envolvida de grande mistério. Respeitado no meio científico, foi o pioneiro a manipular fluidos magnéticos através de sugestões verbais, ou seja, pelo hipnotismo. Certa vez, em Lisboa, convidado a pregar diante da rainha Maria I, a Louca, o abade não conseguia proferir uma palavra pelo enorme pânico que o dominava. Seu pai, discretamente, aproximou-se e disse: "são apenas vegetais, corte os vegetais!" Após essa ajuda seu medo passou. Intrigado, começou a estudar como as palavras verbalizadas poderiam influenciar na conduta de uma pessoa.

Foi a partir desses estudos que em 1813 iniciou na prática do magnetismo por Puységur. Com a formação mais sólida nesta seara, demonstrou que as interpretações de Mésmer e Puységur eram errôneas, defendendo em sua obra póstuma intitulada "*De La Cause Du Sommeil Lúcido*" (Da Causa do Sono Lúcido), de 1819, que o Magnetismo era um fenômeno natural devido a predisposições, a circunstâncias fortuitas ou a causa imediata, ou seja, ele creditava o processo de cura através da auto-sugestão monitorado pela ordem verbal do hipnotizador.

Egas Moniz (1874-1955), prêmio Nobel de Fisiologia de 1949, comenta que "o padre Faria viu o problema da hipnose em suas próprias bases com uma grande precisão e clareza. Foi ele o primeiro a marcar a hipnose e os seus limites naturais (...) Foi ele que defendeu, pela primeira vez, a doutrina sobre a interpretação dos fenômenos do sonambulismo, ponto de partida de toda sua doutrina".

Abade Faria inicia suas atividades em Paris divulgando o hipnotismo. Através de demonstrações públicas sua fama percorre toda a cidade gerando animosidade em uns, tachando-o de charlatão, e a admiração em outros, considerando-o divino; inicia uma revolução no meio científico e nas doutrinas teológicas.



Estátua do abade Faria em Panjim, Goa

José Custódio de Faria nasceu em Candolim de Bardez, Goa (antigo estado da Índia) a 31 de maio de 1746. Ainda jovem seu pai o levou a Lisboa para que adquirisse uma formação teológica e se tornasse sacerdote. Um ano depois, segue a Roma concluindo seus estudos inclusive, mais tarde, o doutorado em Teologia. Abade Faria era um homem de grande inteligência o que causou boa impressão às autoridades eclesiásticas, sem contar a sua compostura moral.

Defensor da Revolução Francesa, em 1795 residindo em Paris, lidera um dos batalhões revolucionários do célebre "10 do Vendinário" contra a Convenção Nacional. Tempos depois, sem uma causa clara, é preso em "Chateau d'if" permanecendo lá por um grande período. A maior parte do tempo praticava suas teorias de auto-sugestão. Libertado, percebe que visões opostas à sua teoria prevaleceram deixando-o desgostoso. Recolhe-se à vida monástica e desencarna de uma apoplexia fulminante em Paris no dia 20 de setembro de 1819.

O Abade Faria é imortalizado no romance de Alexandre Dumas (pai), "*O Conde de Monte Cristo*", no episódio onde encontrava-se encarcerado com Edmund Dantés.

Considera-se que o Abade Faria favoreceu largamente a instauração da psicoterapia psicanalítica e da psicanálise. □

Passé Espiritual x Passé Magnético



Cumprindo o que foi prometido na edição anterior, analisaremos algumas questões relativas aos tipos de passe segundo a origem do fluido e as suas implicações na terapia magnética. Nesta análise, vamos nos valer da ajuda da Revista Espírita de setembro de 1865, de Allan Kardec, à qual remetemos o leitor para que possa acessar os textos na íntegra.

Kardec aponta que “o fluido magnético tem, pois, duas fontes muito distintas: os Espíritos encarnados e os Espíritos desencarnados. Essa diferença de origem produz uma diferença muito grande na qualidade do fluido e em seus efeitos”.

Isto gera dois tipos distintos de fluidos os quais recebem o nome de magnetismo espiritual e magnetismo humano. A diferença na qualidade e nos efeitos dos fluidos, o codificador explica mais adiante:

O fluido humano é sempre mais ou menos impregnado das impurezas físicas e morais do encarnado; o dos bons Espíritos é necessariamente mais puro e, por isto mesmo, tem propriedades mais ativas que levam a uma cura mais rápida.

...O fluido espiritual, mais poderoso em razão de sua pureza, produz efeitos mais rápidos e, freqüentemente, quase instantâneos.

Temos, então, três tipos de passistas:

- 1) passista magnético ou magnetizador – o qual faz a doação de fluidos humanos
- 2) passista espiritual ou médium curador – que faz a doação dos fluidos dos Espíritos
- 3) passista misto ou humano-espiritual – ambos os fluidos se misturam na aplicação.

Apesar desta didática classificação, dificilmente vamos encontrar um passista ou magnetizador que, na aplicação de um passe doe apenas das suas próprias reservas fluídicas. Da mesma forma, também é raro alguém doar exclusivamente os fluidos dos Espíritos. Afirma o mestre Kardec:

Mas os médiuns curadores, na estrita acepção da palavra, quer dizer, aqueles cuja personalidade se apaga completamente diante da ação espiritual, são extremamente raros, porque esta faculdade, elevada ao seu mais alto grau, requer um conjunto de qualidades morais que raramente se encontra sobre a Terra.

Podemos entender que ser um médium curador (passista espiritual) não é uma escolha nossa mas sim, uma conquista, através do desenvolvimento moral, de um grande desprendimento de si mesmo em benefício do próximo. E, como afirma ainda Kardec, “muito poucas pessoas podem pretender este favor”. Sendo assim, quase todos os magnetizadores e médiuns curadores fazem uso das suas energias tanto quanto intermediam os fluidos dos Espíritos, necessitando portanto, ambos, utilizar-se das técnicas como corretivas e complementares dos recursos energéticos que dispomos, buscando potencializá-los. Sobre isto, disse o codificador, com grifo nosso:

*Os médiuns curadores são todos mais ou menos magnetizadores, é por isso que **agem segundo os procedimentos magnéticos.***

A diferença que existe entre uns e outros está no percentual de fluidos provenientes de cada fonte. Apesar do contato com os fluidos dos Espíritos elevados poder “decuplicar ou centuplicar a ação do

fluido puramente humano”, aqueles podem sofrer uma redução qualitativa ao atravessar o organismo do encarnado, como bem asseverou o codificador.

O (fluido) dos bons Espíritos é necessariamente mais puro e, por isto mesmo, tem propriedades mais ativas que levam a uma cura mais rápida. Mas, passando por intermédio do encarnado, pode-se alterar como uma água límpida passando por um vaso impuro, como todo remédio se altera se permanece em um vaso impróprio, e perde em parte suas propriedades benéficas.

Daí a necessidade do passista buscar uma condição moral e física cada vez melhor para si mesmo, tanto através da elevação do padrão de pensamentos e sentimentos, quanto adquirindo hábitos de vida saudáveis.

Isso também explica por que nem todo mundo pode ser passista espiritual na verdadeira acepção do termo, no seu sentido mais puro.

Quanto a excluir os Espíritos das atividades de passe, seria uma temeridade, pois, contando apenas com as nossas energias, os alcances ficariam reduzidos, já que as mesmas carecem, muitas vezes, de uma qualidade suficiente para se alcançar os objetivos da cura, apesar de que há aqueles que, devido à influência da sua moral, tanto quanto da sua saúde física, chegam a aproximar a qualidade dos seus fluidos, da qualidade dos fluidos espirituais.

As qualidades morais do magnetizador, quer dizer, a pureza de intenção e de sentimento, o desejo ardente e desinteressado de aliviar seu semelhante, unido à saúde do corpo, dão ao fluido um poder reparador que pode, em certos indivíduos se aproximar das qualidades do fluido espiritual.

Compreendemos, desta forma, que reforma moral, cuidados com a saúde física e mental, aprendizado da manipulação das técnicas magnéticas, não são apenas frases para encher um texto, mas itens indispensáveis ao bom trabalho curativo através do magnetismo.

ESTUDO DE CASO

O caso seguinte foi apresentado por João Francisco, magnetizador do LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova, de Natal/RN, por ocasião do I Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, realizado na mesma cidade.



“É o hipotálamo que controla a temperatura corporal, o apetite e o balanço de água no corpo, além de ser o principal centro da expressão emocional e do comportamento sexual. O **hipotálamo** faz também a integração entre os sistemas nervoso e endócrino, atuando na ativação de diversas glândulas produtoras de hormônios. A **hipófise** e o **hipotálamo** são estruturas intimamente relacionadas morfológica e funcionalmente que controlam todo o funcionamento do organismo direta ou indiretamente atuando sobre diversas glândulas como a tireóide, adrenais e gônadas. Quase toda a secreção hipofisária é controlada pelo hipotálamo, que recebe informações oriundas da periferia (que vão desde a dor até pensamentos depressivos). Está também associado a funções relacionadas com emoções e humor. Sensações como prazer sexual, sentir-se relaxado e “bem” após uma refeição, a raiva e o medo estão relacionados com o funcionamento do hipotálamo.”

FONTES: Dr. Carlos Bertulane, Projeto de Física e ensino à distância; Manual Merck de saúde para a família; ABC da Saúde.

“Um paciente, escolhido para uma experiência, abaixo relatada, apresentava desarmonias em vários órgãos e centros de forças. Observei que quando lhe aplicava passes magnéticos, registrava, através do tato magnético, em vários passes, a presença de desarmonias nos ouvidos, coronário e laríngeo. Havia registro de outros órgãos e centros de forças também em desarmonia. O paciente reportava, constantemente, sentir dor de cabeça, tontura, náuseas, a ponto de não conseguir levantar-se e tampouco trabalhar. Tomava medicamentos para labirintite, enxaqueca, problemas na tireóide e sinusite, que amenizavam suas crises.

Durante 6 (seis) semanas seguidas, apliquei-lhe passes magnéticos, trabalhando também outros pontos, mas passando a dar mais atenção aos ouvidos. Ao aplicar passes nele, fazia imposição com as mãos, concentrando fluidos ativantes no ouvido, procurando visualizar estes fluidos percorrendo o conduto auditivo, passando pelo tímpano, martelo, bigorna, estribo, penetrando na cóclea, verificando o nervo auditivo e subindo para o cérebro através de condutos filamentosos. Eu verificava o **nervo auditivo** mas seguia as ligações fluídicas até o **cérebro**, indo depois para o **hipotálamo**.

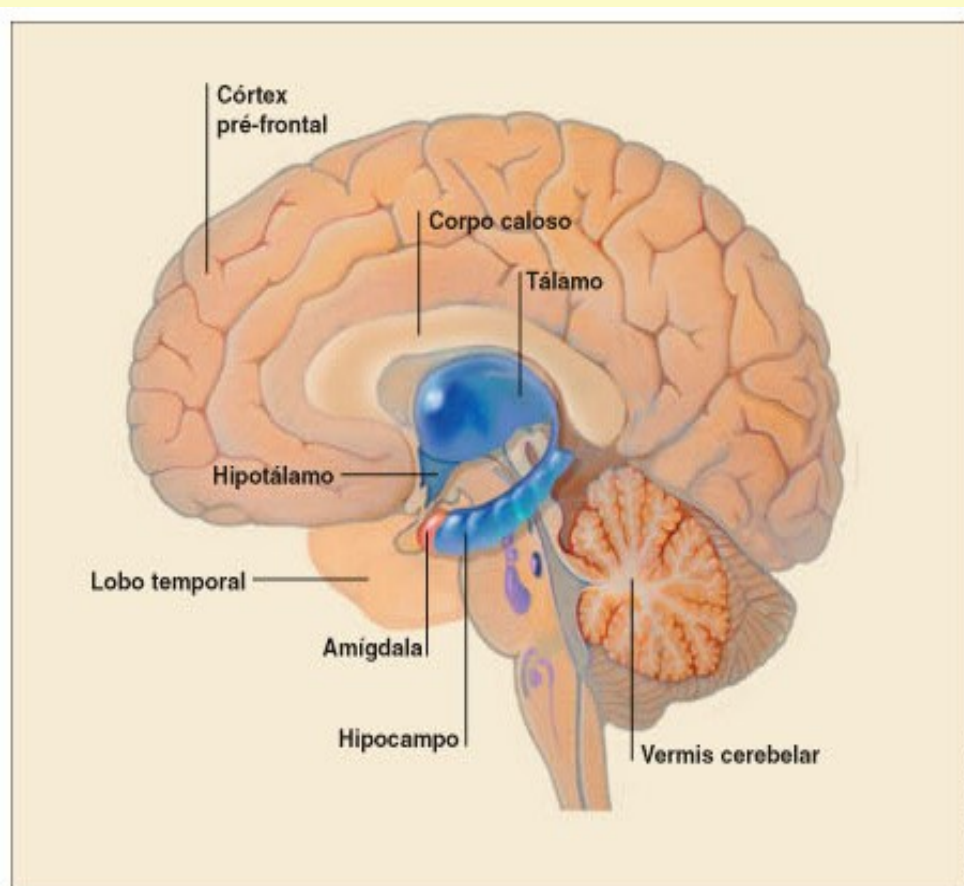
Após trabalhá-lo, (Hipotálamo) seguia para a hipófise e depois para a Glândula Pineal, descendo pelo Sistema Nervoso Central (SNC), indo até o Cerebelo, Bulbo e a musculatura que sustentam o Cerebelo, servindo-lhe de base e apoio.

Ao chegar no Bulbo, conseguia visualizá-lo envolvido em uma substância gelatinosa e esverdeada. Limpava-o, raspando-o, utilizando a mão, em forma de concha, removendo essa substância. Em seguida, subia para o Cerebelo, massageando, também com as mãos, em movimentos circulares, os músculos que lhes servem de base e sustentação. Sempre visualizava esses músculos entrelaçados, na forma de um feixe, semelhante às pétalas de uma rosa. Após isso, aplicava bastantes dispersivos transversais no Coronário.”

RESULTADO: “O paciente passou a reportar melhoras no seu quadro geral de saúde, informando que havia abandonado remédios e passava semanas sem sentir crises de cefaléia, labirintite ou enxaqueca e abandonou completamente os medicamentos antidepressivos. Hoje, sente-se bem e as crises estão esporádicas e cada vez mais distantes.

Houve semanas que não foi possível aplicar-lhe passes, porém ele continuou recebendo passes de outros passistas.

Ao aplicar-lhe passes magnéticos recentemente, fazendo os mesmos procedimentos, consegui visualizar o seu Bulbo sem a “gosma gelatinosa”. Ali estava seco e aparentava estar descascando, como uma pele queimada de sol, que resseca.”



CAROL DONNER

Casos como este merecem toda a nossa atenção pois nos mostra o quanto é possível alcançar através do Magnetismo.

Quantos ainda existem que acreditam que o passe só serve para solucionar problemas obsessivos, aliviar dores de cabeça ou pequenos mal-estares?

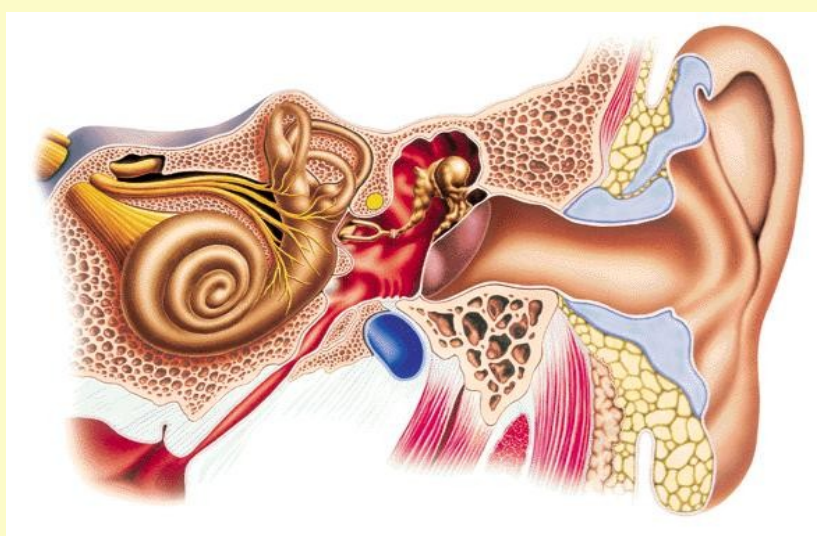
A partir do momento em que nos predispomos a "cavar" fundo a fim de alcançarmos uma melhor compreensão a respeito do Magnetismo, iremos verificando quanto tempo perdemos esperando que os Espíritos fizessem tudo por nós (na aplicação do passe), sem nenhum esforço da nossa parte a não ser estender os braços, movimentá-los em um sentido qualquer, de uma determinada forma, para depois afirmarmos:

- A dor de cabeça de fulano passou com o *meu* passe. No capítulo XXV de O Evangelho Segundo o Espiritismo, item 4, Allan Kardec escreveu:

... os Espíritos não acorrem a poupar o homem do trabalho das pesquisas, trazendo-lhe, já feitas e prontas a ser utilizadas, descobertas e invenções, de modo a não ter ele mais do que tomar o que lhe ponham nas mãos, sem o incômodo, sequer, de abaixar-se para apanhar, nem mesmo o de pensar.

O mesmo vale para as aplicações do Magnetismo: requer daqueles que se dedicam ao mister da cura pelas mãos, o esforço de estudo e pesquisa. Os Espíritos com certeza auxiliarão aqueles que de boa vontade se entregam a esta tarefa.

De que maneira? Indicando leituras, inspirando



idéias e pensamentos, transmitindo motivação para a continuidade do esforço, mostrando o caminho, mas deixando que nós nos decidamos a seguir ou não por ele.

Se decidirmos positivamente, quem sabe mais tarde, poderemos ter nas mãos, literalmente, a solução para a AIDS, os diversos tipos de cânceres e tantos outros problemas de saúde para os quais a Medicina ainda não alcançou uma solução definitiva.

Requer esforço, suor, lágrimas, muitas vezes, mas quem disse que seria fácil? No final, a recompensa maior, estampada na face sorridente de alguém que antes se contorcia em dor e agora pode respirar aliviado.